PROJETO DE LEI Nº , 2011.

(Do Sr. Missionário José Olimpio)

Dispõe sobre atendimento psicológico
nos hospitais públicos para pacientes
com vitiligo

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Esta lei determina o atendimento médico psicológico para pessoas com vitiligo, nos hospitais públicos.

Art. 2º. O paciente deverá ser encaminhado ao psicólogo, logo a doença tenha sido detectada pelo dermatologista.

Parágrafo único. O paciente receberá acompanhamento médico psicológico, durante o tempo que, o psicólogo julgar necessário.

Art.3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Vitiligo é uma doença não-contagiosa em que ocorre a perda da pigmentação natural da pele. Sua etiologia ainda não é bem compreendida, embora o fator autoimune pareça ser importante. Contudo, estresse físico, emocional, e ansiedade são fatores comuns no desencadeamento ou agravamento da doença. Patologicamente, o vitiligo caracteriza-se pela redução no número ou função dos melanócitos, células localizadas na epiderme responsáveis pela produção do pigmento cutâneo — a melanina. A doença pode surgir em qualquer idade, sendo mais comum em duas faixas etárias: 10 a 15 anos e 20 a 40 anos.

Essa despigmentação ocorre geralmente em forma de manchas brancas (hipocromia) de diversos tamanhos e com destruição focal ou difusa. Pode ocorrer em qualquer segmento da pele, inclusive na retina (olhos). Os locais mais comuns são a face, mãos e genitais. Os pêlos localizados nas manchas de vitiligo se tornam esbranquiçados. O local atingido fica bastante sensível ao sol, podendo ocorrer sérias queimaduras caso exposto ao sol sem protetor, conferindo um risco para o desenvolvimento de câncer de pele.

São muitas as pessoas que só conseguem um resultado positivo em tratamentos dermatológicos, após ajuda médica psicológica.

Muitas entram em depressão ao detectar a doença, com isso em alguns casos a doença se agrava ainda mais rápido.

É mais que urgente a necessidade de atendimento psicológico, para essas pessoas que além da doença sofrem, com o pré-conceito.

A cada dia vemos mais pessoas com essa doença, pessoas de várias idades e, que, por conta da discriminação se deprimem mais ainda, muitas entrando em estado de profunda depressão.

Acredito que o atendimento psicológico na rede pública, muito contribuirá para, às pessoas com vitiligo.

Sala das sessões, em de de 2011

Dep. Missionário José Olímpio